

054

CONTEÚDO DE NITRATOS DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, RS. *Eveline E. Zambonato, Arí Roisenberg* (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O crescimento urbano desordenado, sabidamente, altera as características químicas das águas subterrâneas, ao longo do tempo, pelo aporte de insumos antropogênicos. Dentro desse contexto, torna-se importante o estudo do conteúdo de nitrato nessas águas, uma vez que esse íon é um produto tóxico, em geral, de origem antropogênica, presente em águas contaminadas. Deve-se ressaltar que, os nitratos, em grandes concentrações, podem causar a morte de crianças por metahemoglobinemia, tendo, também, ação na produção de nitrosaminas no estômago. Os objetivos desse trabalho se constituem na determinação do teor de nitratos nas águas subterrâneas da região metropolitana de Porto Alegre e sua distribuição espacial, bem como a identificação de possíveis fontes de contaminação, tornando mais consistente a condução de uma política racional de acompanhamento e controle dos níveis de potabilidade das águas. Foi elaborado um cadastro georeferenciado dos poços existentes na região de Porto Alegre, a partir de dados disponíveis na rede pública e privada. Os dados químicos das análises de água correspondentes, foram plotados em mapas geológicos da cidade de Porto Alegre. A análise destes mapas permite concluir que os mais altos teores de nitrato estão intimamente relacionados às regiões de maior densidade populacional. Na próxima etapa, novas amostras serão coletadas e analisadas, particularmente das principais áreas de contaminação, preliminarmente detectadas. Os resultados deverão permitir uma visão evolutiva da qualidade das águas subterrâneas ao longo do tempo. (CNPq-PIBIC/UFRGS).